



O CURRÍCULO NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (EEEPs) CEARENSES: UMA ABORDAGEM CONTRA-HEGEMÔNICA.

Dezangela Aguiar Moreira ¹

RESUMO: As transformações que afetam a sociedade e o mundo do trabalho estão diretamente relacionadas ao processo de construção e aquisição do conhecimento, que perpassam pelo campo da elaboração de propostas curriculares buscando atender aos interesses e as necessidades que envolvem um momento histórico e sujeitos sociais. Esta pesquisa tem como finalidade analisar o modelo de educação do Ceará, nas últimas décadas, especificamente no que se refere à integração do currículo escolar adotado nas Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEPs) que ofertam a formação geral básica de forma integrada à formação profissional. Buscando compreender se a integralização curricular e a prática pedagógicas nestas escolas estão estruturadas numa concepção de educação omnilateral, integral e politécnica, que aponte para o horizonte da emancipação humana. Neste sentido, apresenta-nos o desafio de realizar uma pesquisa de natureza teórico-bibliográfica, fundamentada em autores clássicos e contemporâneos, principalmente referenciados no materialismo histórico-dialético, na perspectiva de ampliar o entendimento das diferentes teorias curriculares, identificando elementos teóricos para subsidiar um estudo, que tem como problema central a seguinte questão: quais são os limites e as possibilidades do modelo de integração curricular adotado nesta modalidade de escola no Ceará, na perspectiva de uma formação omnilateral, integral e

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica –ProfEPT do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - Campus Salgueiro, dezangela.aguiar@aluno.ifsertao-pe.edu.br

politécnica? Nas análises desenvolvidas, identificamos que há intencionalidades de setores econômicos e produtivos na formulação curricular das escolas de educação profissional, que contribuem para a formação de um sujeito, com um conhecimento útil, capaz de transformá-lo em mercadoria e colocá-lo à disposição das relações de dominação econômica. Sendo assim, buscamos analisar as relações de poder que permeiam tais propostas e propor ações contra-hegemônicas que sejam capazes de permitir o desenvolvimento de uma proposta político pedagógica fundamentada num currículo que possa proporcionar ao indivíduo uma melhor compreensão de seu papel social, atuando com autonomia ao estabelecer relações com a sociedade e os valores que a constituem.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Profissional, Ensino Médio Profissionalizante, Proposta Curricular, Contra-hegemonia, Formação omnilateral.